

A frase, semelhante à do sociólogo Betinho, é a síntese da espera de 134 mil pacientes na fila da rede municipal de saúde, no Rio de Janeiro

O jornal O Globo publicou, na edição deste domingo, reportagem especial sobre o drama de quem precisa de atendimento com especialistas na rede municipal de saúde.

Segundo a reportagem, atualmente, há 134 mil pessoas à espera de serem chamadas. Somente para oftalmologista são 28.035 pacientes aguardando um agendamento. Em todas as especialidades médicas, esse número chega a 53.550. Já a fila por exames reúne 25.087. Em muitos casos, a espera pode passar de um ano.

Depois da oftalmologia - que tem a maior procura e atende pacientes com doenças como catarata e glaucoma - as especialidades com mais gente à espera de consulta são: urologia (6.832), odontologia (3.795), cirurgia geral (para casos de suspeita de hérnia inguinal, 3.295) e ginecologia (para fazer laqueadura, 3.184). No caso dos exames, as quatro maiores filas são para ecocardiografia transtorácica (6.528), endoscopia digestiva (4.279), doppler venoso (3.633) e ultrassonografia transvaginal (2.757).

Saúde Suplementar – Quem é beneficiário de planos de saúde conta com a garantia de atendimento nos prazos previstos em lei. De acordo com a resolução normativa RN nº 259, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), são esses os prazos para ser atendido pelo plano de saúde:

- Consulta básica - pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia - 07 (sete) dias
- Consulta nas demais especialidades - 14 (catorze) dias
- Consulta/ sessão com fonoaudiólogo - 10 (dez) dias
- Consulta/ sessão com nutricionista - 10 (dez) dias
- Consulta/ sessão com psicólogo - 10 (dez) dias
- Consulta/ sessão com terapeuta ocupacional - 10 (dez) dias
- Consulta/ sessão com fisioterapeuta - 10 (dez) dias
- Consulta e procedimentos realizados em consultório/ clínica com cirurgião-dentista - 07 (sete) dias
- Serviços de diagnóstico por laboratório de análises clínicas em regime ambulatorial - 03 (três) dias
- Demais serviços de diagnóstico e terapia em regime ambulatorial - 10 (dez) dias
- Procedimentos de alta complexidade (PAC) - 21 (vinte e um) dias
- Atendimento em regimento hospital-dia - 10 (dez) dias
- Atendimento em regime de internação eletiva - 21 (vinte e um) dias
- Urgência e emergência - Imediato
- Consulta de retorno - A critério do profissional responsável pelo atendimento

Confira a reportagem completa clicando [aqui](#)

Fonte: CNseg, em 09.01.2017.